



Jornal A Tribuna, de Santos (SP) - Baixada Santista – pág. A-9
Quinta-feira, 10 de junho de 2010

Santos vai comemorar os 20 anos do ECA

Programação está sendo debatida pelos conselhos tutelares, que pedem maior conscientização das pessoas para os direitos da criança

DA REDAÇÃO

Após décadas da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um dos principais desafios continua sendo conscientizar as pessoas sobre a importância dos direitos regulamentados pela Lei 8069/90. Por isso, esse tema será a base dos principais eventos que serão realizados em Santos para marcar os 20 anos do documento, no dia 13 de julho.

"Investimos no protagonismo juvenil para melhorar essa questão", explica o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Edmir Santos Nascimento. A discussão da programação comemorativa foi um dos itens da pauta da reunião ordinária de ontem dos Conselhos Tutelares.

Com objetivo de estimular esse protagonismo, haverá, dia 18, um encontro lúdico, reunindo de 50 a 100 adolescentes no Centro de Atividades Integra das de Santos (Cais). No dia 13 de julho, um evento sobre o tema, na Câmara, reunirá membros do CMDCA, da Comissão Especial de Vereadores para Questões da Criança e do Adolescente e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Para divulgar a lei, o CMDCA vai confeccionar 50 mil exemplares do ECA, que serão distribuídos nas escolas, para pais e professores.

CONSELHOS

A necessidade de garantir os direitos de crianças e adolescentes ficou evidente na reunião também com as reclamações dos representantes dos Conselhos Tutelares, que demonstram carências básicas que não são atendidas. A principal queixa do Conselho Tutelar do Centro, por exemplo, é a de deficiência no atendimento em saúde mental.

Início - Os Conselhos Tutelares foram criados com a Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, também conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

"Esse tema é importante porque envolve também a drogadição", ressalta Taís Pereira de Aguiar, conselheira tutelar dessa região. Entre as reivindicações, destaca-se a necessidade de profissionais atuando no bairro do Caruara. Segundo a Taís, desde o início do ano 26 crianças estão sem atendimento e 50 aguardam uma avaliação.

O CMDCA vai enviar ofício à Prefeitura de Santos pedindo a retomada dos atendimentos semanais naquela localidade. Taís ressalta que a deficiência não acontece apenas naquele bairro. "Vemos carência de atendimento em saúde mental em todas as áreas da Cidade".

A falta de dados exatos da situação de cada região é outra preocupação. Por isso, o coordenador do Conselho Tutelar da Zona Leste, Daniel Lemos Agostinho, considerou uma vitória a criação de uma comissão para instalar o sistema de informação que já está disponível há cerca de um ano.



"O sistema usado atualmente é antigo e não possibilita a apresentação dos dados de forma adequada. Nós temos uma ferramenta de ponta, o Sipi Web, que foi disponibilizada pelo Governo Federal. O município não vai gastar nada; só falta instalar", diz.

Agostinho acredita que com o sistema funcionando os Conselhos Tutelares poderão cumprir melhor sua função de assessorar o Poder Executivo na elaboração de propostas orçamentárias para atendimento da criança e do adolescente.